WIKIPÉDIA
A enciclopédia livre

Fiães (Melgaço)

Fiães é uma povoação portuguesa sede da **Freguesia de Fiães** do Município de Melgaço, freguesia com 11,85 km² de área[1] e 146 habitantes (censo de 2021)[2], tendo, por isso, uma densidade populacional de 12,3 hab./km².

Fiães
Freguesia
Igreja de Fiães
Gentílico fianense
Localização

Demografia

A população registada nos censos foi:[2]

População da Freguesia de Fiães		
Ano	Pop.	±%
1864	794	—
1878	929	+17.0%
1890	929	+0.0%
1900	892	−4.0%
1911	920	+3.1%
1920	886	−3.7%
1930	826	−6.8%
1940	939	+13.7%
1950	1 005	+7.0%
1960	898	−10.6%
1970	728	−18.9%
1981	448	−38.5%
1991	346	−22.8%
2001	300	−13.3%
2011	239	−20.3%
2021	146	−38.9%

Distribuição da População por Grupos Etários[3]				
Ano	0-14 Anos	15-24 Anos	25-64 Anos	> 65 Anos
2001	21	20	129	130
2011	9	10	78	142

2021	7	6	50	83

Localização

Fiães dista 7 km da sede do município. Confronta com Cristoval e Paços, a norte, o rio Trancoso (Galiza - A Embalsada, Lapela e Azoreira -concelho da Padrenda, na outra margem) a nascente, Lamas de Mouro a sul, e Roussas a poente. Fiães ocupa uma área de 1185 hectares.

Além da sede, a Freguesia compreende os seguintes lugares principais: A-da-Velha (*ou Adavelha*), Adedela, Alcobaça, Balsada, Candosa, Ervedal, Faval, Fulão, Jugaria, Ladronqueira, Soutomendo (*Souto Mendo*) de Baixo e Soutomendo (*Souto Mendo*) de Cima, Portocarreiro, Pousafoles, Quingosta, Vila do Conde.

História

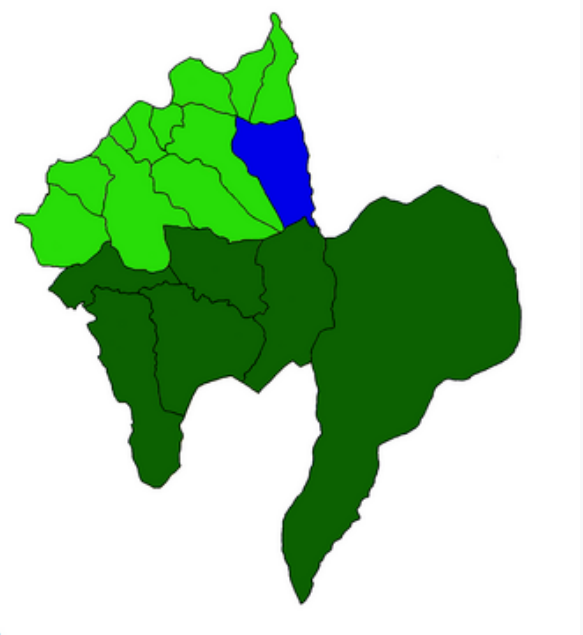
A antiga freguesia de Santa Maria de Fiães era curato da apresentação do convento de Fiães, cujo abade era pároco titular. Pertencia ao cabido do couto de Valadares, passando, mais tarde, a reitoria.

Em 1839, Fiães aparece registada na comarca de Monção. Em 1878 está já na de Melgaço.

São diversas as teorias sobre as origens do topónimo. O Pe. Aníbal Rodrigues avança três: de feno, terreno onde se produzia muito feno; de *Fidelanis*, gente de muita fé; ou de ‘terra de fiandeiras ou fiandeiros”, cultivadores de linho e tecelões de teares caseiros.

Pinho Leal, por seu lado, defende que *Fian*, *Fiãa*, *Fiaam*, *Ffia*, *Sfiãa* e *Fiada* é tudo o mesmo (no português arcaico) e significa vaso de barro chato e redondo, a que depois se chamou almofia. Servia antigamente para pagar certa medida de cereais e também de manteiga. Dezasseis fiães faziam um alqueire.

Ainda segundo este autor, é provável que aqui se pagasse este foro, pelo que então se diria terra de Fiães (ou que paga fiães). Ou que houvesse aqui



Localização no município de Melgaço

Localização de Fiães em Portugal

Coordenadas	42° 06′ 31″ N, 8° 12′ 23″ O
Região	Norte
Sub-região	Alto Minho

oleiros que fabricassem fians. *Afian* (em latim *fiala*) era quase da forma de um alguidar e levava dois quartilhos.

Houve aqui um importante convento de frades beneditinos, antiquíssimo. São bastante confusos os seus primórdios: frei António da Purificação pretende que remonte ao ano de 870, logo ocupado pelos eremitas de Santo Agostinho, que aqui ficariam até se integrarem na regra cisterciense; os beneditinos contestam esta opinião e, pela pena de frei Leão de S. Tomás, avocam-se tal prioridade, dando-no como fundado em 889; finalmente, o Pe. Carvalho da Costa, indo mais longe, afirma que aparecem notícias sobre a casa já no ano de 851 (no tempo de D. Ramiro II, de Leão, e de sua mulher, D. Patema).

Distrito	Viana do Castelo
Município	Melgaço
Código	160307
Administração	
Tipo	Junta de freguesia
Características geográficas	
Área total	11,85 km²
População total (2021)	146 hab.
Densidade	12,3 hab./km²
Outras informações	
Orago	Santa Maria
Sítio	https://www.jf-fiaes.pt/

Não há dúvidas, no entanto, que já era couto antes da fundação da nacionalidade, pois D. Afonso Henriques confirmou-lhe esse privilégio em 1173 e isentou os seus moradores de pegarem em armas e de servirem em quaisquer obras de fortificação, excepto “em uma quadrilha de dezoito braços nos muros de Melgaço”.

Os reis seguintes mantiveram e, em muitos casos, aumentaram estas mercês.

Em 1730, as autoridades militares ordenaram um recrutamento no couto. Imediatamente o abade recorreu para o general comandante da praça de Valença, sendo atendido. Como, anos depois, nova tentativa se fizesse, D. João V recomendou a anulação dessa diligência.

Constava que era o mosteiro mais rico das Espanhas. Recebeu valiosas doações.

Tinha muitos bens e casais e grande número de coutos. Possuía foros no Minho, Trás-os-Montes e Galiza, chegando a dispor de vinte abadias. “Desta forma, podia manter oitenta frades de missa, além dos conversos” (Lionído de Abreu, em “Silva Minhota”). Nesses tempos, quando se pretendia definir a sua grandeza, dizia-se que, “depois de el-rei, não há senhor tão poderoso como o Dom Abade de Fiães”.

A setecentos metros de altitude, num sítio ermo e recolhido, a igreja do convento é, ainda hoje, a paroquial de Fiães. De raiz românica, sofreu muitas alterações. É flanqueada por uma torre sineira quadrangular. De fachada baixa e reforçada por quatro contrafortes, merecem destaque o recorte simples do portal, levemente ogival, e três nichos com imagens que o encimam. Possui, no seu interior, encostados à sua parede sul, alguns túmulos de cavaleiros-guerreiros, em pedra e ostentando as respectivas armas. Tem ainda um interessante conjunto de imagens (do século XVI até aos séculos XVII e XVIII).

Indica-nos Pinho Leal que “A 1.500 metros de Fiães, se eleva majestosa a Serra de Pernidelo, donde a vista se estende por um vastíssimo e formoso panorama. Ao sopé desta serra se estende, numa distância de 6 km, a verde e fértil veiga de Melgaço. Do alto da serra (em dia de céu limpo) vê-se grande parte das povoações galegas, e a cidade de Ourense, a 40 km…”

Em 17 de novembro de 1841, um deslizamento de terras provocou a morte 14 pessoas, 15 casas ficaram destruídas, assim como seis pontes, cinco moinhos e terras de lavradia que nunca mais voltaram a dar pão. Desapareceram mais de 200 cabeças de gado. A própria aldeia, situada no lugar de S. João, nunca foi reconstruída.

Património

- Igreja de Fiães (e restos do antigo mosteiro)
- Vários Cruzeiros

Galeria

Igreja de Fiães

Interior da Igreja de Fiães

Interior da Igreja de Fiães

Pastor em Fiães

Adro da Igreja de Fiães

Vista parcial da povoação

Referências

1. «Carta Administrativa Oficial de Portugal CAOP 2013» (https://web.archive.org/web/20131209063645/http://www.dgterritorio.pt/static/repository/2013-11/2013-11-07143457_b511271f-54fe-4d21-9657-24580e9b7023$$DB4AC44F-9104-4FB9-B0B8-BD39C56FD1F3$$43EEE1F5-5E5A-4946-B458-BADF684B3C55$$file$$pt$$1.zip). *descarrega ficheiro zip/Excel. IGP Instituto Geográfico Português. Consultado em 10 de dezembro de 2013. Arquivado do original (http://www.dgterritorio.pt/ficheiros/cadastro/caop/caop_download/caop_2013_0/areasfregmundistcaop2013_2) em 9 de dezembro de 2013*
2. Instituto Nacional de Estatística (23 de novembro de 2022). «Censos 2021 - resultados definitivos» (https://tabulador.ine.pt/indicador/?id=0011609)
3. INE. «Censos 2011» (https://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpid=CENSOS&xpgid=censos_quadros). Consultado em 11 de dezembro de 2022

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Fiães_(Melgaço)&oldid=69551096"